

## OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE DURANTE O ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissa Leonardo da Silva<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A educação brasileira vem enfrentando inúmeras dificuldades nesse período de aulas remotas, todos tivemos que nos adaptar à realidade vivenciada, o que tem sido bastante desafiador para todos os docentes e de todas as modalidades, mas principalmente os professores da educação infantil estão sentindo bastante o impacto provocado pela pandemia.

O período da educação infantil é extremamente rico em aprendizagens e descobertas onde a criança começa a frequentar o espaço educacional, mas devido a situação pandêmica vivenciada esse contato teve que ser adiado e as crianças tiveram que adaptar-se a um novo modo de estudar que é por meio de recursos digitais.

Só que a utilização desse tipo de ensino gera uma problemática, que é como criar vínculos com as crianças durante o período remoto? Sabemos que os vínculos são essenciais para a aprendizagem da criança, mas fora da sala de aula na maioria dos casos os docentes encontram muitos obstáculos para criar e manter esses vínculos como a falta de acesso da criança aos meios digitais, a falta de interesse da família em proporcionar esse contato professor-aluno para a criança, e muitas vezes os pais trabalham durante o dia e só chegam em casa à noite o que inviabiliza a criança de ter um contato mais frequente com o seu professor pois na maioria dos casos as famílias tem apenas um aparelho celular para suprir as necessidades de toda a família.

Nota-se que a temática abordada nesse trabalho científico é muito relevante e muito atual tendo como seu principal objetivo destacar as possíveis formas de criar vínculos com os discentes no período de aulas remotas, além de incentivar a exploração da ludicidade que é extremamente necessária na educação infantil, valorizar a utilização

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Maurício de Nassau - PB, [larissaleonardo1@gmail.com](mailto:larissaleonardo1@gmail.com);

dos meios digitais para criar essa relação de professor-aluno e enaltecer a importância do diálogo com a família durante esse período.

Essa produção trata-se de um relato de experiência da prática docente vivenciada em uma escola pública no município de Alagoa Nova – PB, em uma turma de Pré I com 14 alunos, que a partir da situação vivenciada onde as metodologias tiveram que ser adaptadas para um ensino remoto e principalmente teve-se que traçar estratégias para que os vínculos afetivos fossem construídos com todos os alunos é que pudemos esboçar o que vai ser trabalhado ao decorrer deste trabalho.

Nessa pesquisa utilizamos o método indutivo onde a partir das observações realizadas com a participação da turma é que pôde-se traçar métodos e estratégias para solucionar a problemática apresentada, e natureza qualitativa pois busca explicações para os fatos abordados ao longo da pesquisa. Contemplamos as obras de LEITE(2011), NUNES(2009) e ROSSETTI;ORTEGA(2012) para embasar teoricamente a pesquisa apresentada e fundamentar a temática apresentada.

A mesma destina-se a todos os docentes e estudiosos da área que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema abordado e também busca auxiliar outros docentes que estão passando pelas mesmas dificuldades durante esse período de modificações necessárias nas metodologias educacionais.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Essa pesquisa tem como objeto de estudo um relato de experiência da prática docente vivenciada em uma turma de Pré I com 14 alunos com idade de 4 anos, onde a mesma estava sendo realizada de forma remota. Durante as primeiras semanas do ano letivo notamos como estava sendo difícil construir vínculos afetivos com os alunos devido ao ensino remoto e ao distanciamento social exigido pelas normas de segurança sanitárias, diante desse cenário buscamos nas ferramentas tecnológicas o meio para que pudesse estabelecer esse laço afetivo com os alunos. Sendo assim, o aplicativo Whatsapp foi uma das ferramentas mais utilizadas, além da utilização do youtube, a elaboração de vídeo aulas e a realização de brincadeiras por meio do aplicativo de mensagem.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM

Há muito tempo nota-se o quanto a afetividade no contexto de sala de aula contribui para o bom desenvolvimento da aprendizagem dos infantes, é perceptível o quanto a aprendizagem se torna mais prazerosa e o quanto a criança fica envolvida com o conteúdo lecionado e principalmente como ela aprende quando são estabelecidos laços afetivos no ambiente escolar.

A afetividade envolve as vivências e as formas de expressão mais complexas e humanas, apresentando um salto qualitativo a partir da apropriação dos sistemas simbólicos, em especial a fala – o que possibilita a transformação da emoção em sentimentos e sua representação no plano interno, passando a interferir na atividade cognitiva e possibilitando o seu avanço. (LEITE, 2011, p. 21)

A mesma é um instrumento primordial na pré escola, pois é a etapa onde novas vivências ocorrerão na vida dos infantes e a afetividade é uma grande aliada no processo de ensino-aprendizagem onde as crianças passam a serem inseridas em outro contexto social além do meio familiar ao qual as mesmas estão acostumadas. Por isso se faz tão relevante toda a ludicidade utilizada na educação infantil pois a mesma promove momentos para que haja uma relação de afeto entre aluno-professor e aluno-aluno.

O afeto é essencial para a formação da personalidade e do caráter, e é elemento importante para ajudar a criança a compreender melhor suas próprias emoções. A afetividade deve ser prática cotidiana na vida do educador, pois a aceitação do aluno e o apoio a ele facilitam o caminho na direção do sucesso dos objetivos educativos, fazendo com que o conhecimento chegue a ele de forma mais envolvente, causando efeito impactante e positivo. (NUNES, 2009, p. 121).

Por isso o educador deve promover vivências que envolva o educando e proporcionando momentos de significância na vida do mesmo, principalmente na educação infantil, pois esses momentos propiciam o desenvolvimento de vários aspectos na criança como a fala, a socialização, a cognição, a motricidade, entre outros.

Wallon (1941) tratou, em sua teoria sobre o desenvolvimento da criança, de destacar os detalhes das interações sociais, as emoções que se expressam nas ações e nas palavras daqueles que delas participam, adultos e crianças, aspectos considerados por ele, como determinantes do desenvolvimento. (WALLON, 1941 apud ROSSETTI; ORTEGA, 2012, p. 144)

Desse modo é essencial que o docente se expresse de forma que faça o infante se sentir acolhido e especial naquele espaço para que assim o mesmo se sinta pertencente aquele meio e possa se expressar livremente e não fique receoso em interagir no mesmo, pois desse modo a aprendizagem ocorre significativamente e a sala de aula torna-se um espaço que vai marcar para sempre a vida daquele individuo de forma positiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante da realidade educacional vivenciada várias questões vieram à tona principalmente no contexto de educação infantil onde a criança precisa vivenciar as interações e descobertas presentes nesse momento, mas como fazer isso acontecer diante de um cenário de pandemia, como promover as interações que são tão necessárias nessa fase da vida? Como estabelecer vínculos afetivos com o docente? Diante desses e de tantos outros questionamentos que essa pesquisa foi pensada, a partir desses questionamentos foram pensados e elaborados vários métodos que fizeram com que essa interação acontecesse e que os vínculos puderam ser estabelecidos.

No primeiro momento foi criado um grupo no aplicativo whatsapp com o contato de todos os pais para que as informações sobre a turma fossem repassadas através dele e também todo o material lecionado. No início fazia muito o uso de vídeos educativos do youtube com o intuito de esboçar sobre cada temática trabalhada e com o decorrer dos dias foi perceptível a necessidade de elaborar vídeos próprios para que as crianças pudessem sentir-se mais próximos e terem mais contato visual com a professora para que os vínculos afetivos pudessem ser estabelecidos mesmo durante um ensino remoto e levando em consideração que esse era o primeiro contato deles com a escola.

Desse modo começou-se a elaboração de vídeos, no início eram vídeos cantando músicas que estavam sendo trabalhadas durante a semana, a contação de histórias, e foi notório o quanto esses pequenos vídeos estavam surtindo efeito e o quanto que as crianças estavam gostando e até participando mais, claro que a participação não acontece com 100% da turma, mas foi evidente o aumento da interação dos mesmos.

A cada vídeo elaborado buscava aprimorar ainda mais a prática utilizando vários recursos que pudessem atrair a atenção das crianças e conseqüentemente criasse vínculos com a figura da professora, fazia contação de histórias com o uso de palitoques, na edição

dos vídeos colocava imagens tiradas da internet com o intuito que o material ficasse cada vez mais atrativo. Além de vídeos realizando brincadeiras bem fáceis e divertidas que poderiam ser realizadas dentro de casa com a finalidade de trabalhar a motricidade fina e grossa além da percepção, concentração e promover momentos de interação onde as crianças puderam partilhar como foi a experiência de cada uma com a professora.

Para que todos tivessem acesso foi criado um canal no youtube onde todos os vídeos estavam localizados para que todos pudessem ter acesso de qualquer lugar, pois muitos alunos dependiam do celular dos pais e os mesmos muitas vezes trabalhavam o dia todo e não conseguiam acompanhar tudo o que era colocado no grupo de whatsapp, desse modo com o uso do canal ficou mais acessível pois a criança podia visualizar os vídeos de qualquer aparelho.

A utilização das chamadas de vídeo através do aplicativo whatsapp foram muito significativas durante o processo de criação de vínculos, pois esse era um momento de interação mútua que acontecia seja para uma conversa sobre o que estava sendo trabalhado durante a semana ou até mesmo para fazer as atividades que eram entregues toda semana. Essa prática aproximou muito os alunos e fez com que muitos perdessem a timidez que tinham.

Mas ainda existiam casos de crianças que não tinham acesso aos meios digitais e a única interação que tinham com a docente era nos dias da entrega de atividades, nesses casos o principal objetivo era fazer com que a criança se sentisse o mais acolhido possível, com todos os cuidados necessários, utilizava esses momentos para verificar se a criança estava aprendendo, fazendo algumas tarefas junto com o infante com a intenção de incentivá-lo e motivá-lo a fazer as tarefas em casa, o ajudando em suas dificuldades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo dessa pesquisa pudemos evidenciar que é possível criar vínculos afetivos com os alunos nesse período de ensino remoto, ao decorrer do desenvolvimento do trabalho percebemos como a afetividade colabora não apenas para a criação de vínculos mas também para a aprendizagem.

Desse modo os objetivos listados no início dessa produção foram atingidos pois ao longo da mesma nota-se as várias formas de criar vínculos, além do incentivo da exploração do lúdico e a utilização das ferramentas digitais que são cruciais nesse momento. E não podemos deixar de citar como é importante que seja pensada as várias realidades presentes na turma afim de buscar métodos que envolvam todos os alunos como ocorreu no caso relatado nessa pesquisa.

Portanto essa pesquisa é muito relevante pois traz em seu conteúdo uma temática atual sobre o cenário da educação brasileira onde os docentes tiveram que adaptar suas práticas e inovar. Ao decorrer do trabalho percebemos que é possível promover as interações tão necessárias na educação infantil mesmo com o ensino remoto. Sendo assim a mesma visa auxiliar outros docentes a se inspirarem nas práticas citadas ao longo dessa produção e realizarem sua prática docente no ensino remoto estabelecendo os vínculos que são tão importantes para a criança.

**Palavras-chave:** Educação infantil; Ensino remoto, Ferramentas digitais, Vínculos afetivos.

## REFERÊNCIAS

LEITE, Sérgio Antônio da Silva (org.). **Afetividade e práticas pedagógicas**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. p. 21

NUNES, Vera. **O papel das emoções na educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. p. 121.

ROSSETI, Claudia Broetto; ORTEGA, Antônio Carlos (org.). **Cognição, afetividade, e moralidade**: estudos segundo o referencial teórico de Jean Piaget. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. p. 144.